



BOLETIM

PET-FILOSOFIA



Novidades do Pet Filosofia

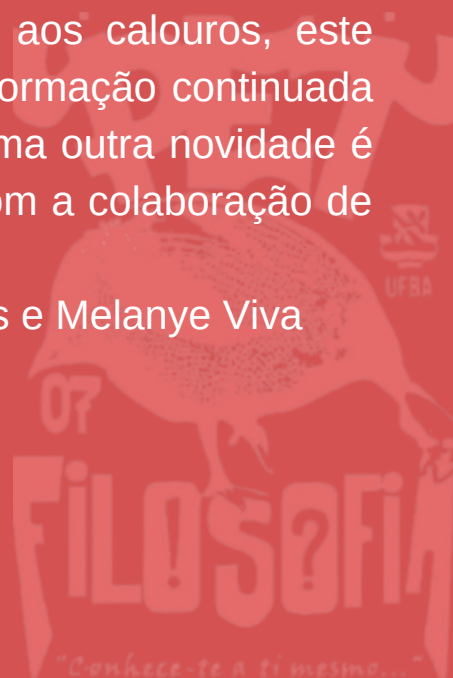
O ano é 2020 e o PET Filosofia traz novidades! Das várias que poderíamos destacar aqui, iremos citar as mais fundamentais: sobre a nova cara do Boletim do PET e a nova composição do Grupo PET.

- Sobre a nova composição do Boletim:

Quem acompanha o Boletim do PET sabe que esta é uma atividade de recepção aos calouros. Para o ano de 2020 decidimos fazer duas edições do Boletim!

A nossa intenção é, para além de ser uma recepção aos calouros, este material que vos apresenta seja também um meio de informação continuada e atualizada para os estudantes de filosofia da UFBA. Uma outra novidade é que para o Boletim deste semestre contamos também com a colaboração de escritores e artistas, que enviaram seus projetos a nós!

Agradecemos a Paulo Freire, Jamile Cesár, Aimée Borges e Melanye Viva pela publicação em nosso Boletim.





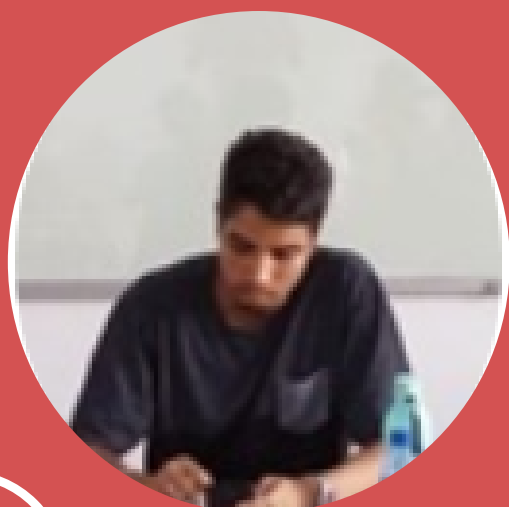
Sobre a nova composição do grupo PET Filosofia

Neste ano de 2020, o PET Filosofia não conta apenas com novidades em suas atividades, mas também com boas novas em seu time! Em vista disso, os petianos mais velhos gostariam de dar as boas vindas aos novos: Juliana Aggio (nova tutora), Gabriel Cardoso, Mateus Lucca, Kelly Marques, Ian Silva, Jamile Silva, Emily Ovalhe, Osmar Santos e Leonardo da Silva. Esperamos que trilhem um bom caminho dentro do PET. E para que conheçam não apenas as atividades e os intuitos do PET, resolvemos trazer uma pequena apresentação de todos os nossos petianos bolsistas e voluntários.

- **Bolsistas e Voluntários do PET FILOSOFIA**

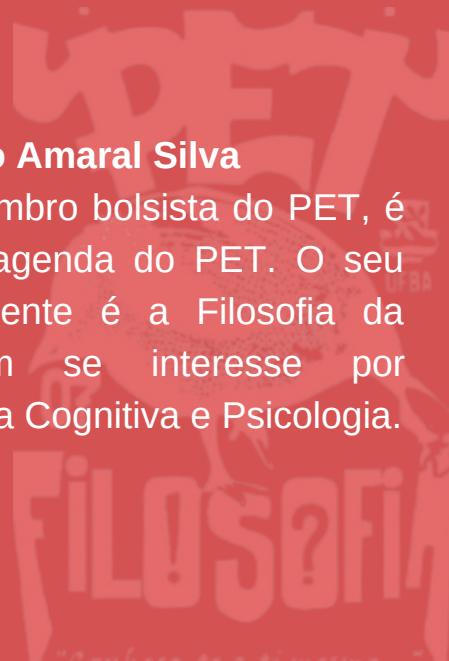
TUTORA: Juliana Ortigosa Aggio

Professora Juliana Aggio é a nova tutora do PET Filosofia. Tem graduação, mestrado e doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo, assim como, um doutorado sanduíche no período de um ano na École Normale Supérieure – Paris, sob orientação de Francis Wolff (2009-2010). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em questões de Ética e Filosofia Políticas relacionadas aos seguintes temas: educação moral em Aristóteles, filosofia como modo de vida no helenismo, subjetividade, sexualidade e liberdade em Foucault e Butler.



Alexandre Magno Querino Amaral Silva

Estudante de Filosofia, membro bolsista do PET, é o atual responsável pela agenda do PET. O seu campo de estudo atualmente é a Filosofia da Mente, embora também se interesse por Epistemologia, Neurociência Cognitiva e Psicologia.



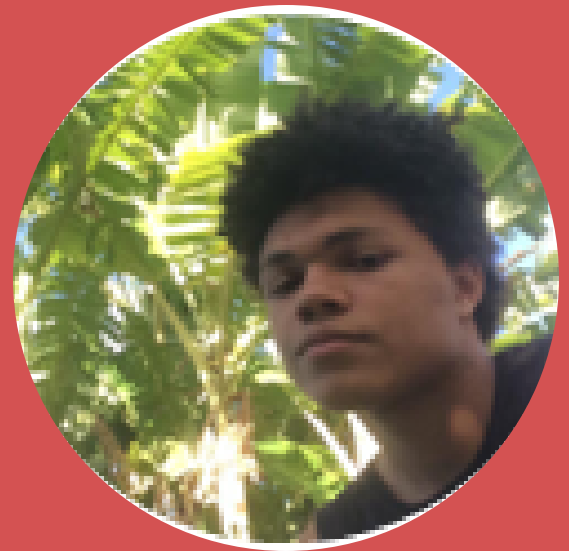


Emily de Oliveira Ovalhe

Graduanda em Filosofia na UFBA desde 2019.1, recém chegada no PET Filosofia, atua como responsável pelo site do PET. Interessa-se principalmente por questões acerca de transgeneridade, mas também por questões de ontologia e epistemologia.

Ian Aragão Silva

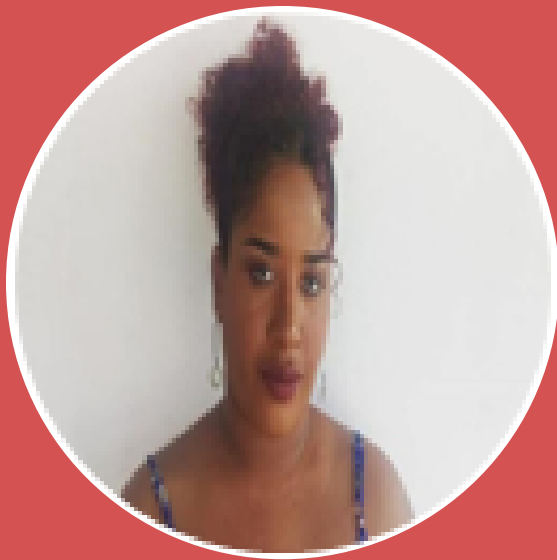
Graduando em filosofia pela Universidade Federal da Bahia desde 2018.1, novo petiano no PET Filosofia, atualmente é responsável pelos os emails do PET. Interessa-se em pesquisa nas áreas de ontologia, filosofia da linguagem, lógica e filosofia da arte, com enfoque na filosofia contemporânea.



Gabriel Cardoso de Oliveira

Novo bolsista no PET Filosofia, atua no cargo de organização da agenda do PET. Gosta da área da filosofia responsável pela ética e pela estética.





Jamile Sena Silva

Ingressou na Universidade Federal da Bahia em 2020, recém chegada no PET Filosofia, atualmente é responsável pela confecção de cartazes do PET. Sua área de interesse dentro da filosofia é a interdisciplinar, principalmente assuntos que envolva mulheres na sociedade e a questão da influência que a religião exerce sobre os seres humanos.

Greice Quelen Miranda Cerqueira

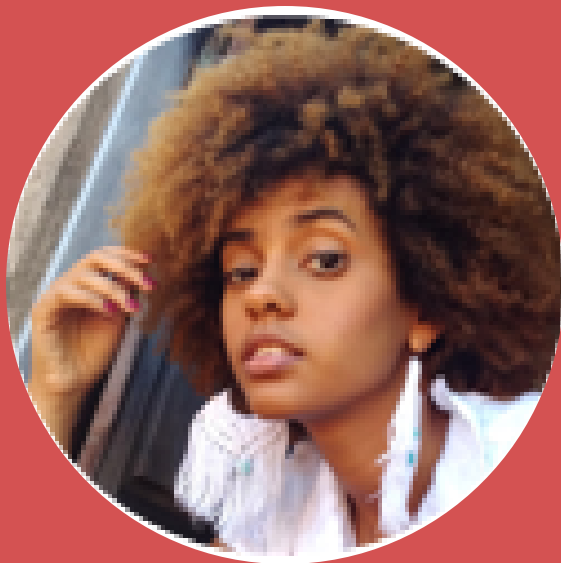
Graduanda em Filosofia pela UFBA desde 2017, compõe o PET Filosofia desde 2017.1 e atua no cargo mídias sociais do PET. Sua pesquisa está voltada para a Filosofia da Psicanálise, com o estudo da memória e suas nuances psicanalíticas.



Julia Coelho Gomes Seixas da Fonseca

Estudante de licenciatura em filosofia, atua no cargo de coordenação do PET. Em sua trajetória na filosofia, pesquisa a repressão na cultura racista a partir da filósofa Angela Davis.





Kelly Santos Marques

Mulher preta e artista, ingressou na graduação em 2019.1, passa a compor o time do PET em 2020, atuando no cargo mídias sociais do PET. Se interessa em mesclar a arte com a filosofia.

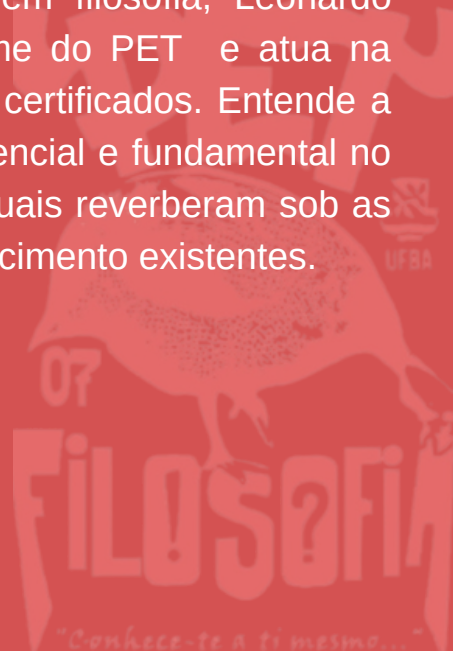
Lucas Silva Santos

Licenciando em filosofia, tem por interesse de pesquisa o existencialismo e suas contribuições para a discussão sobre o racismo antinegro. No PET atua no cargo de confecção de cartazes.



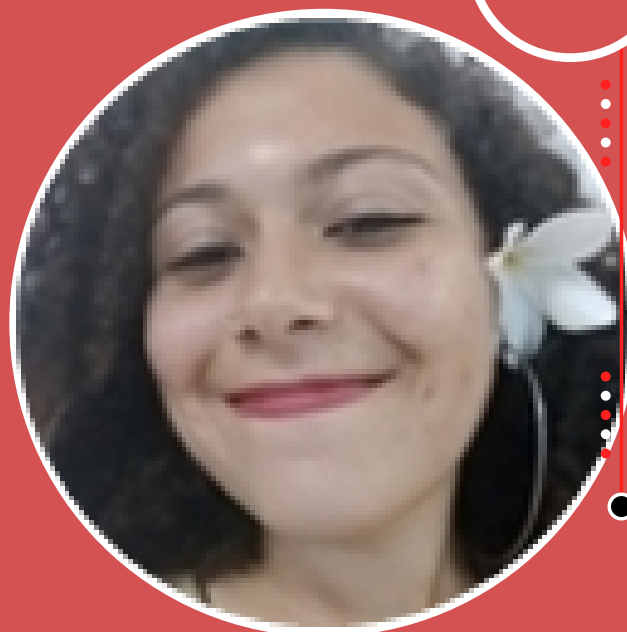
Leonardo Cunha da Silva

Formado em direito e realizando uma segunda graduação, dessa vez em filosofia, Leonardo acaba de chegar ao time do PET e atua na parte de confecção dos certificados. Entende a Filosofia como pilar essencial e fundamental no embate das idéias, as quais reverberam sob as diversas áreas de conhecimento existentes.



Licinia de Jesus Mota

Ingressante no curso de filosofia no semestre 2018.1, passa a compor o PET no mesmo ano. Atualmente Licinia é responsável pelos arquivos do PET, tesouraria e secretaria. Tem interesse na área de filosofia da linguagem e lógica.



Mateus Lucca Cruz de Jesus

Recém chegado no PET, atua no cargo de arquivos. Tem como objetivo se aprofundar em questões sobre transexualidade, filosofia feita e praticada pela comunidade trans preta e pela temática do epicurismo.

Osmar dos Anjos Santos

Atualmente graduando em filosofia/licenciatura desde 2017 pela Universidade Federal da Bahia, Osmar é recém chegado no PET Filosofia e atua no cargo de confecção de certificados. Interessa-se pelas áreas da Ética, Educação e Filosofia Política, com foco no contratualismo Rousseauiano.



Ricardo Gusmão Machado

Graduando em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia desde 2017, tem como interesse de pesquisa a filosofia política, o mal-estar e os conflitos com as noções de liberdade e segurança no momento. Atualmente Ricardo é responsável pelos emails do PET.



Paulo Alexandre Trindade Freire

Ingressante na Universidade Federal da Bahia em 2017, é o atual responsável pelo Site do PET. Seus interesses filosóficos são na área da Política, com foco na noção de poder em Hannah Arendt. Além disso se interessa por Ética, numa perspectiva de crítica ao utilitarismo.





Atividades do Segundo Semestre

Atividades do PET

O período pandêmico já não é mais novidade para ninguém. Com ele, a sociedade teve que se reinventar e criar novas formas de sobreviver. Com o PET Filosofia não seria diferente. Seguindo as medidas preventivas de isolamento social o PET Filosofia adere a realização de atividades por meios virtuais. Felizmente, conseguimos realizar a maioria de nossas atividades e assim continuar um diálogo entre a filosofia, a comunidade universitária e a comunidade externa. Além da continuidade de algumas atividades já apresentadas no Boletim anterior como o Blog, a Revista Argumento e o Módulo de Estudos, nesse novo semestre do ano o PET Filosofia traz algumas novidades, são elas:

Ciclo de Cinema:

O ciclo de cinema é uma atividade de extensão que visa, por meio da escolha de um filme e de um debate acerca do filme escolhido, possibilitar uma reflexão crítica sobre os vários aspectos que permeiam nossa existência pessoal e social. Assim, o potencial desta atividade é apresentar como o debate filosófico pode ser feito a partir de diversas manifestações artísticas, inclusive o cinema. A linguagem do cinema nos permite alcançar tanto aqueles que já conhecem algo sobre filosofia, como aqueles que ainda não tem tanta familiaridade.

Em sua estrutura geralmente temos um momento para assistir ao filme em coletivo e um momento posterior para debater sobre o mesmo. No caso do debate, ocorre por uma fala inicial de interlocutores que tenham um conhecimento mais profundo sobre o assunto e, após essa fala, é aberto um momento de diálogo. Para esse semestre estamos nos articulando e planejando um Ciclo de Cinema e Filosofia que seja acessível e interessante para todo mundo! Abaixo segue um exemplo do último Ciclo de Cinema, que realizamos em parceria com a Escola Municipal São Domingos.

PET- FILOSOFIA
Ciclo de cinema



UM FILME NETFLIX
**O MENINO QUE
DESCOBRIU O VENTO**

Debate: Grupo PET-Filosofia
Local - Escola Municipal São Domingos - Ondina
HORÁRIO - 18:30 às - 21:00
DATA: 19/11/2019

Para mais informações acesse:
Site: www.petfilosofia.ufba.br
Email: petfilosofia@ufba.br
Facebook: PET-filosofia UFBA
Instagram: @ufba.petfilosofia

APOIO



REALIZAÇÃO



Podcast

Atividade lançamento do PET Filosofia, também com um caráter extensivo, busca tratar de assuntos filosóficos de maneira informal e acessível. Vocês podem escutar o Podcast do PET Filosofia na plataforma do Spotify, buscando por "PET FILOSOFANDO". Atualmente contamos com dois episódios: um piloto, explicando sobre a organização do PET e um segundo episódio, que trata do tema Educação e Libertação.



SEMGRAD

O SEMGRAD é talvez a nossa mais importante atividade de pesquisa e comunicação entre os estudantes de filosofia. Seminário de Pesquisa da Graduação em Filosofia, tem como caráter potencial integrar e disponibilizar um espaço em que os estudantes da graduação em filosofia possam discutir sobre os seus temas de pesquisa e aprender uns com os outros. É geralmente um momento muito rico, em que recebemos não apenas estudantes da UFBA, mas também estudantes de outras IES. A boa notícia é que nós já abrimos as inscrições de resumos para o SEMGRAD deste ano, no link:

https://docs.google.com/forms/d/1RObsR19trv2Ax0-sZxlcCnRvduyC2uDhI52H-XeLID8/viewform?edit_requested=true

(não esquecer de, caso for submeter um resumo, olhar o edital referente ao SEMGRAD)

O evento ocorrerá nos dias 1, 2 e 3 de dezembro e em breve também iremos disponibilizar o link de inscrição para os ouvintes!

XV- SEMGRAD
Seminário de Graduação em Filosofia

Abertas as inscrições para submissão de resumos

"Le Philosophe Lisant", de Chardin.

**Data: 22 de setembro 2020
até 11 de outubro 2020**

Para submissão de resumos (entre 150 a 300 palavras):
formulário disponível no site até o dia 11/10/2020.

Para mais informações acesse:
Site: petsofiaufba.wordpress.com
Email: petfilosofia@ufba.br
Facebook: @PETFilosofiaFFHC
Instagram: @ufba.petfilosofia

Realização:

Apoio:

Youtube

Visando uma aproximação com a comunidade acadêmica e externa, o PET Filosofia está no Youtube! Nessa plataforma, postaremos gravações de nossas atividades e também estaremos postando vídeos que busquem esclarecer sobre o PET e suas atividades. Acompanhe-nos no site:

[https://www.youtube.com/channel/UC9o4NYJ981vuo6r3Tt9b](https://www.youtube.com/channel/UC9o4NYJ981vuo6r3Tt9bIjQ)

IjQ.





Para matar a saudades

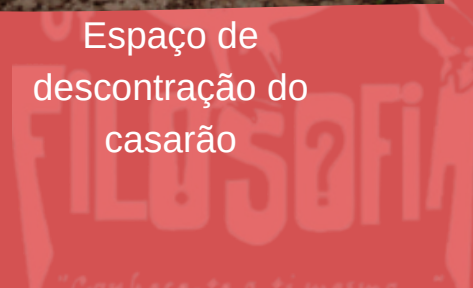


O casarão é conhecido por ser o antigo prédio onde aconteciam as aulas de São Lázaro, por sua estrutura ser antiga, as aulas foram realocadas para o PASL e o Raul seixas, agora o casarão é onde se encontra grande parte dos coordenadores da faculdade, e onde a diretora do campus Maria Hilda trabalha atualmente.

Em frente ao casarão há um espaço em que os estudantes gostam de se instalar e aproveitar o vento que vem do mar, o mirante é conhecido por ser esse lugar de paz e um espaço de interação entre os estudantes. Na descida do casarão tem o bar de Silvinha, onde acontecem a calourada dos cursos e quem bebe aproveita!



Espaço de descontração do casarão





À direita, prédio da Biblioteca Universitária Isaías Alves (BIA). Uma nova biblioteca do campus São Lázaro está sendo construída, entre o prédio onde se situa a sala do PET - Filosofia e a Biblioteca Isaías Alves.

Esse é o Prédio do Colegiado de Filosofia, onde os estudantes do curso procuram os coordenadores para resolver problemas de matrículas e outras demandas dos cursos. Além disso, nas proximidades do colegiado se encontra o PPGF, o Programa de Pós Graduação em Filosofia, é o ambiente que acontecem as aulas dos alunos da Pós-Graduação.



O pavilhão de aulas Thales de Azevedo (PASL), é o pavilhão central onde ocorrem as aulas do campus de São Lázaro, é onde também se encontra O CRH. Fora das salas de aulas esse ambiente também é conhecido como um ponto de encontro de estudantes que debatem questões do curso e da dinâmica universitária. Logo na entrada do prédio temos umas mesas com algumas cadeiras, e uma lanchonete para que os estudantes façam lanches antes e após as aulas.

Esse é o Auditório do Pavilhão de Aulas Raul Seixas (PRS), aqui são ministrados palestras e cursos de todo o campus São Lázaro, incluindo a recepção de calouros, através do Prolegômenos, que é uma atividade do PET Filosofia, onde são apresentados os docentes do curso e suas áreas de estudos. Pautas e debates referentes à Universidade também são construídos nesse espaço. O Auditório é um lugar de troca entre discentes e docentes.





Para matar a saudade: paisagens da entrada e do Campus São Lázaro.





Centro Acadêmico

Um centro acadêmico é uma entidade estudantil que representa todo o corpo discente de um curso de ensino superior, formada por estudantes desse mesmo curso.

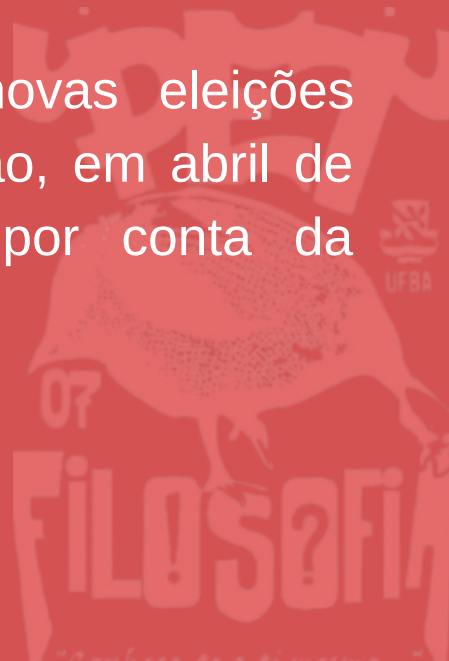
- O que faz um Centro Acadêmico?

Além de receber e transmitir as demandas dos estudantes, o CA pode ser responsável pela organização de eventos e atividades que visam melhorar a formação no curso em questão e a socialização entre os estudantes.

- Como funciona o CA de Filosofia da UFBA?

O CAFIL, Centro Acadêmico de Filosofia da UFBA, é gerido por uma chapa elegida por meio de votação, que ocorre uma vez ao ano. A chapa da gestão atual do Centro Acadêmico de Filosofia é a Práxis Libertadora, e é possível contatá-la por meio do Instagram (@cafil.ufba) e do Gmail (praxislibertadora@gmail.com).

A gestão atual é interina, dado que novas eleições deveriam ocorrer ao final do ano de gestão, em abril de 2020, mas que não puderam ocorrer por conta da pandemia de coronavírus.





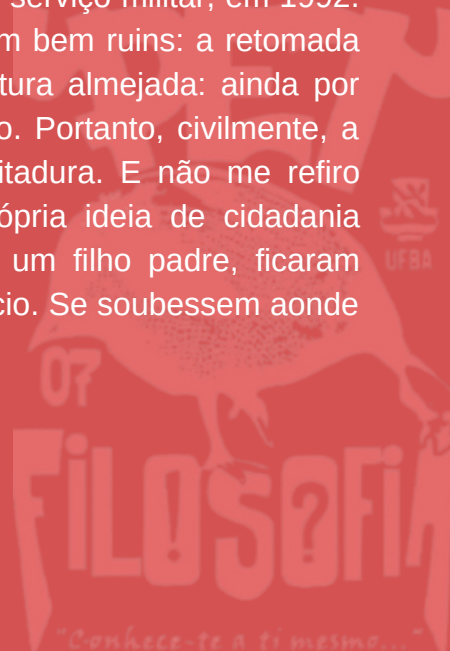
Entrevista

Entrevista feita pelo petiano: Alexandre Magno com o professor do departamento de graduação da UFBA e ex-tutor do PET-FILOSOFIA, Jarlee Oliveira Silva Salviano.



1. Descreva um pouco de seu caminho até a graduação em Filosofia. Comente brevemente sobre quais eram seus medos, expectativas ou problemas presentes nessa época, com relação à formação.

R: Minha formação foi em escola pública, no interior do estado do Tocantins, e aí aconteceu uma coisa curiosa: tive a disciplina Filosofia no último ano do colégio (em 1990, dois anos após a criação do estado). Imagino que a reforma ocorrida no período da ditadura que retirou das escolas Filosofia e Sociologia não tenha chegado a regiões remotas do país, por não representarem focos de organização subversiva. Enfim, por inércia, foram ficando. Mas não se dera ali ainda o despertar para a “vocação”. A deficiência desta minha formação impediu o êxito nos dois primeiros vestibulares que fiz. Foi então que abandonei os primeiros critérios de escolha: campo de trabalho/remuneração (Engenharia Elétrica - primeira tentativa aos 16 anos, em 1990); e gosto pela escrita (Jornalismo – segunda tentativa, 1991). Perdido em meu faroeste caboclo particular, a exemplo de João de Santo Cristo, fui-me embora para Brasília, cumprir o serviço militar, em 1992. No ano seguinte começaria meu curso em Goiânia. As expectativas eram bem ruins: a retomada da democracia não trouxe de imediato no campo da educação a abertura almejada: ainda por muito tempo tivemos que esperar o retorno da filosofia ao ensino médio. Portanto, civilmente, a filosofia ainda habitava este limbo a que foi relegada no tempo da ditadura. E não me refiro somente a coisas como “campo de trabalho” para professores, a própria ideia de cidadania prescindia desta coisa exótica. Meus pais, que sempre sonharam ter um filho padre, ficaram satisfeitos em saber que filosofia fazia parte da formação para o sacerdócio. Se soubessem aonde isto ia dar...



2. O que te levou a escolher a carreira acadêmica em Filosofia?

R: Na terceira tentativa do vestibular, fui então pelo critério da concorrência, era o que dava. No dia de minha inscrição para a terceira tentativa (estava em Brasília, trajando meu uniforme de marinheiro, em 1992), fui percorrendo com os olhos a lista de cursos na Universidade Federal de Goiás, lembrei que tinha gostado da experiência da filosofia no colégio. Pronto, três vagas por candidato, é por aí que vou! Foi assim então o encontro com minha carreira acadêmica: em pé defronte a um balcão dentro de um banco em Brasília, com um formulário de inscrição na mão e na cabeça um universo infinito de angústias. Ao fim, acabei por satisfazer de certo modo o critério da segunda tentativa e percebendo o equívoco dela, pois o que eu queria com o jornalismo era a escrita crítica, não técnica. Fiquei os dois primeiros anos de curso bem perdido. Só me encontrei, e percebi que este era o caminho, no terceiro ano (no curso na UFG na época as disciplinas eram

anuais, não semestrais como agora. Imagina ficar um ano em sala de aula com o mesmo professor!). Longe dos pais, habitando moradia estudantil, a incerteza do futuro... Foram anos de navegação sem rumo. Mas com a certeza de estar, pelo menos, no navio certo.

3. Relembrando a sua trajetória enquanto tutor do PET-Filosofia, quais são suas impressões sobre o SEMGRAD e que expectativas você tem para as próximas edições?

R: O SEMGRAD é um evento muito importante. É preciso lembrar que noutras grandes instituições este Seminário de Graduação também é organizado por um PET-Filosofia (como na USP por exemplo, para onde iam apresentar trabalhos, todo ano, dois petianos da UFBA, nos tempos em que a verba de custeio era o dobro da que é hoje). Trata-se do espaço mais importante à mão do estudante pesquisador para apresentação dos resultados parciais de suas pesquisas individuais, principalmente aqueles que iniciaram a confecção de sua monografia, ou são bolsistas de Iniciação Científica, além dos próprios petianos. E daí colocar em debate suas ideias, colher comentários e críticas, redefinir rumos, aprimorar conceitos. Nas últimas edições o SEMGRAD tem sido muito exitoso quanto ao seu conteúdo. Mas ainda se tem a deficiência quanto à participação do público que assiste as apresentações – e aí não é só um problema deste evento especificamente. É preciso que o departamento de filosofia dê maior atenção a este espaço (e outros protagonizados por estudantes). Incluir no calendário o SEMGRAD (que tentamos já algumas vezes), suspendendo as aulas no período, seria um bom começo. Ademais, é preciso que os docentes valorizem mais os eventos discentes: minimamente, que pelo menos os orientadores fossem assistir seus orientandos! A não participação dos professores, a falta de incentivo, acaba por influenciar na pouca participação dos alunos. Tenho dito isto *ad nauseam*.

4. Por fim, para você, qual a importância social da pesquisa acadêmica em Filosofia?

R: Uma civilidade sem pensamento crítico é barbárie, sabemos disto. A filosofia é um lugar por excelência do fomento do pensar não atado à urgência do jogo econômico selvagem de cada época. O lugar que a filosofia ocupa em dado momento da história, sua credibilidade ou sua vilanização, dá um diagnóstico preciso do estado de saúde do espírito deste momento. E, vê-se, o diagnóstico atual é péssimo! Por isso acredito ser essencial, em todos os ambientes de formação para a cidadania (seja na escola ou na universidade) este espaço de reflexão e de autocrítica, em relação à aquisição de outros saberes, que representa a filosofia. Para além de uma formação meramente técnica e desumanizada, a presença da filosofia nos dá uma direção mais consciente da construção social das ciências e das instituições civis, se não realizando pelo menos tornando mais viável a formação de cidadãos mais tolerantes e respeitadores da alteridade e diversidade das formas de pensar e agir que torna a vida neste planeta menos insuportável.





Semestre Suplementar

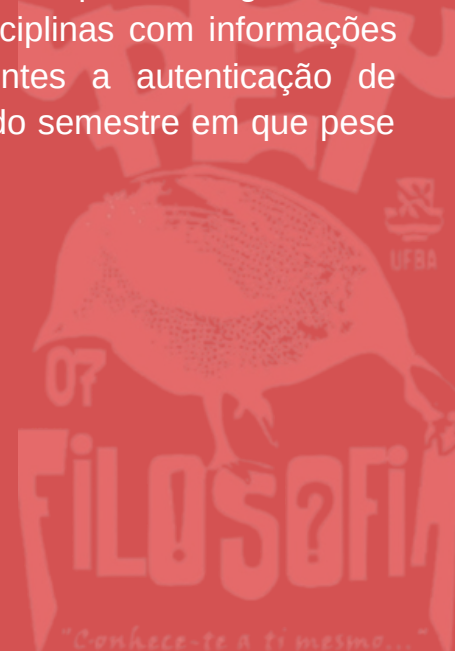
Entre o final do ano de 2019 e o início do ano de 2020 surge, no mundo, uma nova pandemia de corona vírus e, em meados de fevereiro de 2020, são registrados os primeiros casos de Covid-19 no Brasil. Como resultado, as autoridades brasileiras precisaram adotar medidas restritivas de isolamento no intuito de frear o alastramento da doença, atingindo, praticamente, todos os setores econômicos e institucionais como a indústria, o comércio, a educação (entre outros), ainda que com sério comprometimento de seu funcionamento. Com a Universidade Federal da Bahia, isso não foi diferente.

Diante disso, observou-se que tal situação poderia levar meses causando prejuízos no calendário acadêmico, o que provocou uma pressão muito grande no sentido de que fossem realizadas atividades curriculares “em tela” visando, principalmente, aos estudantes que seriam potencialmente prejudicados diante dessa nova realidade. Após debates, questionários e ações tomados pela UFBA, foi criado, finalmente, o Semestre Letivo Suplementar (SLS) - de caráter excepcional, temporário e inteiramente on-line.

O SLS funcionaria à distância (virtual), iniciando-se a partir de matrícula via site do SIAC da UFBA, momento em que os alunos escolheriam as disciplinas que tivessem interesse em cursar, após o que aguardariam pelo resultado do pleito. Deferido o pedido, o aluno teria de acessar a plataforma AVA MOODLE UFBA e se inscrever nos cursos deferidos após a solicitação feita anteriormente, ressaltando-se que os professores e colegiados teriam autonomia quanto a utilização de outras plataformas para complementar ou apoiar o curso.

As aulas seriam dadas de forma síncronas, ao vivo, nos dias e horários definidos pelo cronograma, mas também assíncronas, compostas por atividades, avaliações, orientações e/ou aulas gravadas em horários alternativos e a critério do estudante, respeitando-se, entretanto, prazos e procedimentos estabelecidos pelos docentes. Alunos com disciplinas práticas teriam maior flexibilidade diante dessa nova modalidade, devendo entrar em contato com os orientadores para que melhor se definam tanto as atividades síncronas como as assíncronas.

Excepcionalmente, a realização do semestre acabou por apresentar falhas, mormente no que diz respeito à oferta de vagas. Semelhante ao semestre anterior, poucas vagas foram ofertadas, o que dificultou o ingresso de alguns estudantes. Disciplinas com informações confusas e horários conflitantes, além de problemas referentes a autenticação de matrículas também foram apontados como entraves ao sucesso do semestre em que pese a excepcionalidade do momento.



No caso da Faculdade de Filosofia, algumas disciplinas foram fundidas de forma excepcional, no caso de História da Filosofia Moderna I e História da Filosofia Moderna II, transformadas em Problemas de História da Filosofia Moderna. Outras, como a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tiveram que ter uma abordagem desvinculada do seu caráter eminentemente pessoal para uma difícil adaptação ao modo on-line. Conexões lentas e com tendências a travar transformaram-se, também, num grande desafio para o acompanhamento visual das disciplinas.

De uma forma geral e, para toda a Universidade, os alunos seriam avaliados com base na participação e realização das atividades assíncronas, sendo que, ao final, registrar-se-iam, no histórico escolar, apenas as disciplinas com lograda aprovação dentro do primeiro semestre de 2020 e sinalizadas por um asterisco (*) constando-se, por ora, “curso intensivo”. A concretização do SLS é prova de quanto a UFBA resiste frente a cenários adversos e dificuldades atemporais,





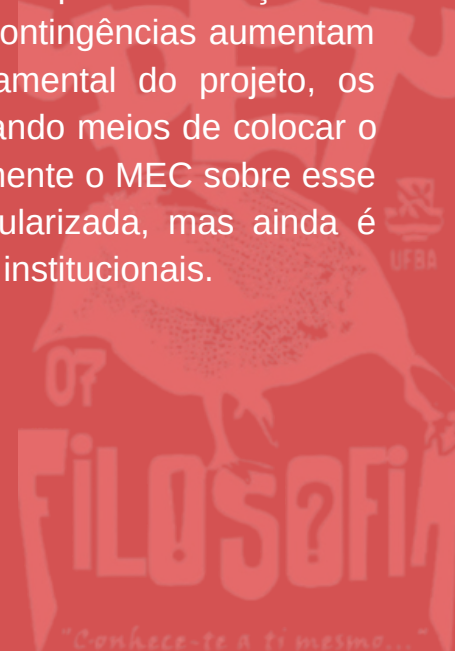
Pet na Quarentena

Assim como todos os outros programas universitários, o programa de educação tutoria também sentiu os efeitos do isolamento social e buscou se adaptar para continuar existindo em meio a essas adversidades impostas pela pandemia do Covid-19. As atividades remotas se tornaram a única saída segura para a permanência da atuação dos diversos PETs espalhados por todo território brasileiro. Uma das atividades mais importantes para o funcionamento e aprimoramento do programa que é o INTERPET. Esse encontro teve sua quarta edição realizada virtualmente no dia 20 de julho, reunindo os PETs da UFBA e da Baiana, resultando numa carta aberta para a comunidade. Essa carta – na qual foram relatadas as necessidades e conquistas referentes à atuação do Programa nessa nova realidade, bem como os motivos de resistir e ocupar nosso espaço por direito – será levada para o EBAPET, encontro estadual.

Dessa mesma questão, diretamente associada aos impactos da Pandemia, está o impasse do recebimento de bolsas. O resultado de uma adaptação rápida é a demanda de funcionalidade novas e meio novos de se cumprir; o programa é unido o suficiente para conseguir contornar essas adversidades coordenadoras. O MobilizaPET tem papel bem crucial nessa atuação, onde consegue reunir e unificar as demandas cobradas de forma mais geral e pontual.

Sendo um trabalho cuidadoso e que consome uma boa parcela do tempo semanal de cada graduando, os compromissos devem ser bem efetuados de ambos os lados. Importante ressaltar que mesmo nessas novas condições, já adaptadas da forma mais hábil e eficiente possível, as cobranças do cumprimento das atividades de 20h semanais eram mantidas, mesmo que um ou outro estudante não estivessem em melhores condições possíveis. A cobrança dessa mesma carga horária era feita pelo MEC, cobrando os ofícios que comprovassem a feitura das atividades que justifiquem as bolsas.

A questão problemática é por si só clara: um dos lados da situação estava desamparado, no caso, os bolsistas, que na grande maioria necessitam receber. E, como foi informado pelo MobilizaPET, o prazo tem sido estendido para a liberação das bolsas - com retorno remoto das atividades acadêmicas, as contingências aumentam ainda mais. Nisso que entra o papel organizacional fundamental do projeto, os programas tem atuado em reverter essas contingências buscando meios de colocar o direito das bolsas regulares em atuação, questionando diretamente o MEC sobre esse mesmo eventual problema. Atualmente a situação está regularizada, mas ainda é digna de nota, para se pensar a respeito de responsabilidades institucionais.



»»» Diário de um quarentener

Imerso em mim, percebo tudo que me aflige
e aflige aos outros

O caos nos domina, e por nós não é
dominado

Estou mais confuso que nosso chefe de
estado

Tédio e sofrimento, é o que o tempo,
por ora nos dá

Conversando comigo, percebo que não sou
meu amigo

Pelo contrário, sou meu inimigo

Me forçando a relembrar momentos,
navegando por tristezas, repetindo
incertezas, visitando acontecimentos, de
tempos em tempos, que não tiveram ponto
final

Nem toda febre do mundo queima mais do
que o que está aqui dentro do peito

Mole, vulnerável, dói, se estica, se espreme

Mas não teme

Segue resistindo

Me consumindo

Se esvaindo

pouco a pouco

Louco né ?

É o que acontece...

- Gabriel Cardoso



Sozinha

Da janela do meu quarto
Não consigo enxergar o horizonte
Está escuro
Nem o sol de meio dia consegue iluminar
Da janela do meu quarto
Percebo a solidão
Está que se apresenta em uma forma esguia
Com cheiro podre
E dedos gelados
Da janela do meu quarto
Tudo que consigo enxergar é o medo
O silêncio, este antes bondoso amigo
Se tornou angustiante
E este trio apocalíptico
A solidão, o medo e o silêncio
Fazem morada na janela do meu quarto
Na janela da minha alma
Fazem morada nos meus olhos cansados
Estes que já estão cansados de contar os números de
órbitas
Estes que já não aguentam, suportar o fardo de saber
das mazelas do mundo
Estes que já viraram cachoeiras e desertos
Nestes olhos marejados
Antes brilhantes e vivos
Agora só refletem a solidão, o medo e o silêncio
Vejo tudo isto, da janela do meu quarto.

- Kelly Marques





Saúde Mental e Quarentena

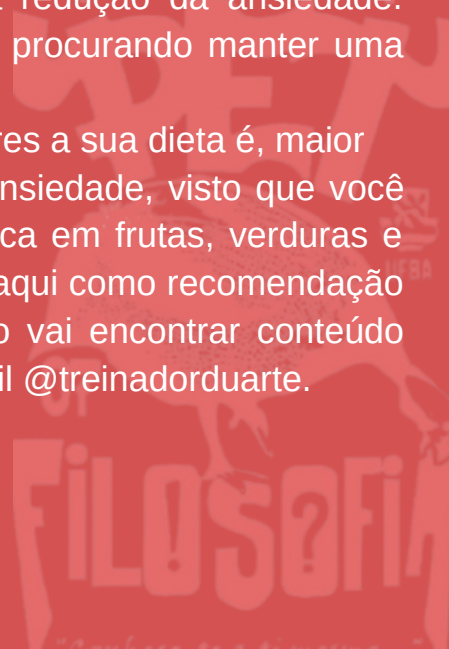
Já são 6 meses de quarentena e a saúde mental continua sendo um dos problemas mais recorrentes do nosso dia a dia, além do constante combate ao covid 19. Vocês podem pensar: " Eu já não sei mais o que fazer para continuar nessa situação" ou aquele velho: "estou beirando a loucura".



<https://unsplash.com/photos/wGKCaRbElmk>

Muita calma! Não se desespere, ainda há o que fazer! Uma das melhores saídas para não deixar o ócio te pegar é estabelecer uma boa rotina, portanto, separar horários para realizar suas atividades diárias, fazendo com que você tenha um melhor aproveitamento do seu tempo, de forma que sobre pouco tempo para ficar entediado. Além disso, o exercício tem sido uma maneira de ocupar uma parte do tempo e isso vai muito além de; " manter a forma". Ele vai te ajudar a manter uma boa imunidade, aumentar seu nível de serotonina (o hormônio do prazer, da satisfação) e ajudar na redução da ansiedade. Pessoas que estão praticando exercícios físicos também estão procurando manter uma boa alimentação.

Importante fator! É válido lembrar que quanto mais rica de açúcares a sua dieta é, maior será a sua energia e conseqüentemente um aumento na sua ansiedade, visto que você não tem mais a sua rotina anterior. É bom manter uma dieta rica em frutas, verduras e tudo o que os médicos já vem falando desde o início. Deixamos aqui como recomendação o perfil no instagram de @joicymaromba, lá o público feminino vai encontrar conteúdo sobre exercícios, para o público masculino recomendamos o perfil @treinadorduarte.



Mas nem só de exercícios e comida vive o homem, não é mesmo? Se vocês observarem, muita gente decidiu mostrar os suas habilidades nas redes sociais, produzindo conteúdos, fazendo publicações, até mesmo de hobbies que eram reservadas aos espaços domésticos. No entanto, tem pessoas que não se sentem tão confortáveis com a ideia de expor sua imagem. Nesse caso, é necessário ocupar o tempo com outras coisas. Assistir séries e filmes fazem muito bem mas só isso muitas vezes não basta. Talvez uma boa alternativa é praticar meditação e ioga, dessa forma, através de uma respiração adequada e movimentos apropriados, a sua ansiedade se manterá minimamente controlada, você sentirá uma sensação de alívio e estabilidade ao longo do dia.

Recomendamos o perfil @yogapractice. Outra ideia é iniciar um projeto que você não tinha tempo ou disposição, como pintura, desenho, poesia, canto e até mesmo aquela receita que te apraz, mas só ficou nos "salvos" do instagram. Para aqueles que se interessam em aprender a pintar, recomendamos o canal no youtube do Bob Ross.

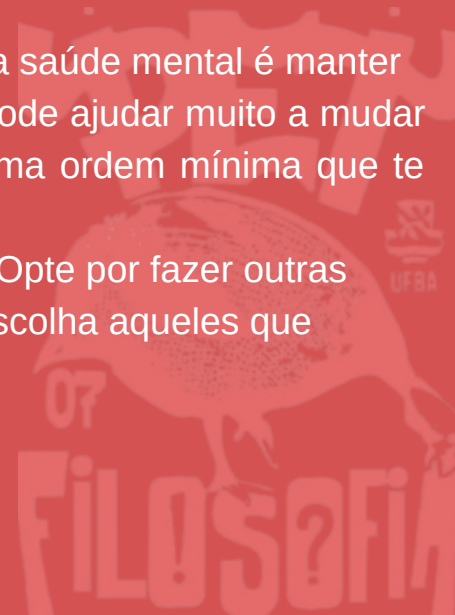


<https://unsplash.com/photos/o4lI2gKdrrA>

Só que se você já fez tudo isso e ainda assim se sente entediado e sem vontade de inovar, a sua família é muito agitada, ou você não tem espaços e oportunidades para isso, seria legal a tentativa de criar ou procurar jogos para você e sua família, isso pode estreitar os laços entre vocês e talvez diminuir os prováveis problemas que tenham surgido nesse período (tentem não ser muito competitivos porque o resultado pode ser contrário).

Uma das coisas que ajudam muito na manutenção de uma boa saúde mental é manter seu ambiente limpo e organizado. A sua casa ou seu quarto pode ajudar muito a mudar o seu humor e proporcionar equilíbrio. Portanto, mantenha uma ordem mínima que te ofereça um certo conforto.

As chamadas de vídeos estão começando a ficar cansativas? Opte por fazer outras coisas com seus amigos, buscando jogos online, porém, não escolha aqueles que aumentem a sua ansiedade ou que diminuam sua autoestima.





<https://unsplash.com/photos/ZKZyYIR9hUA>

Agora, se você está saturado, não tem ninguém pra conversar e precisa de ajuda, procure o psiufba através do instagram @psiufba, ou o Cults através do instagram @psicologiacultural.cults, ou outras formas de acolhimento, esse tipo de iniciativa cresceu consideravelmente durante o período de isolamento. Lá vocês vão poder falar melhor dos seus problemas e lidar com eles da melhor forma possível.

Desejamos a vocês forças até o fim do isolamento e queremos parabenizá-la ou parabenizá-lo por ter chegado até aqui mantendo a quarentena! Sigamos fortes e confiantes e saiba que você está isolada ou isolado mas não está sozinha ou sozinho, somos muitos.



TREZE LINHAS

Eu não havia percebido
Como o homem dentro do rio
É diferente do homem fora do rio
Que é diferente do Homem
Puro e simples
Que é diferente de mim
É quase 'heraclítio'
Sobre homens e rios
Sobre estar confuso
Acho que é sobre mim
Que me encontro
Distante do Rio
Escrevendo a-penas

- Paulo Freire



Liturgia Diária da Favela

É difícil descrever a favela, uma profusão de sons, formas, cores...casas que se amontoam

umas sobre as outras desafiando a gravidade, sobrevivência, alagamento, sorriso, solidariedade.

Olha o feijão queimando!!! Grita uma voz à distância. Um cuida do outro. Fofoca um pouco também.

Aqui se nasce, cresce, tem filhos e morre. Muitos sonham em sair, poucos realmente saem.

Beco apertado, gato de água, escadaria em zig zag, biboca e ribanceira.

De vez em quando uma casa envidraçada, um portão de alumínio, um batente azulejado.

Estética aqui é luxo que nem todo mundo pode se dar. A casa é bonita por dentro, por fora

arruma quando dá. Um pintura com o décimo terceiro, final de ano é hora de reformar.

Quando entrar em casa tire o chinelo. Lugar de lixo é lá fora, no contêiner onde os gatos e

os cachorros disputam quais sacos vão rasgar.

De sexta a domingo a caixa de som ta no talo. De Segunda a quinta, às vezes, também.

Tem criança correndo na rua, buzina do mototaxi e o barulho da maquina de alguém.

O sindicato se agrupa desde cedo na esquina com a garrafa de caninha pra escovar os

dentes. Depois do almoço tem pitu e dominó. Em dias de campeonato enche de gente.

Lasquinê! Alguém berra, batendo com a pedra na mesa e o vozerio se levanta ardente.

Jogo animado hoje.

Olha o carro do ovoooooo!!!!

Aqui se encontra de tudo e tem até vista pro mar.

A noite a baiana monta o tabuleiro e o cheiro de dendê se espalha pelo ar. As pessoas vão

voltando do trabalho pra suas casas, fila na padaria, semblante cansado, abre uma latinha

pra relaxar.

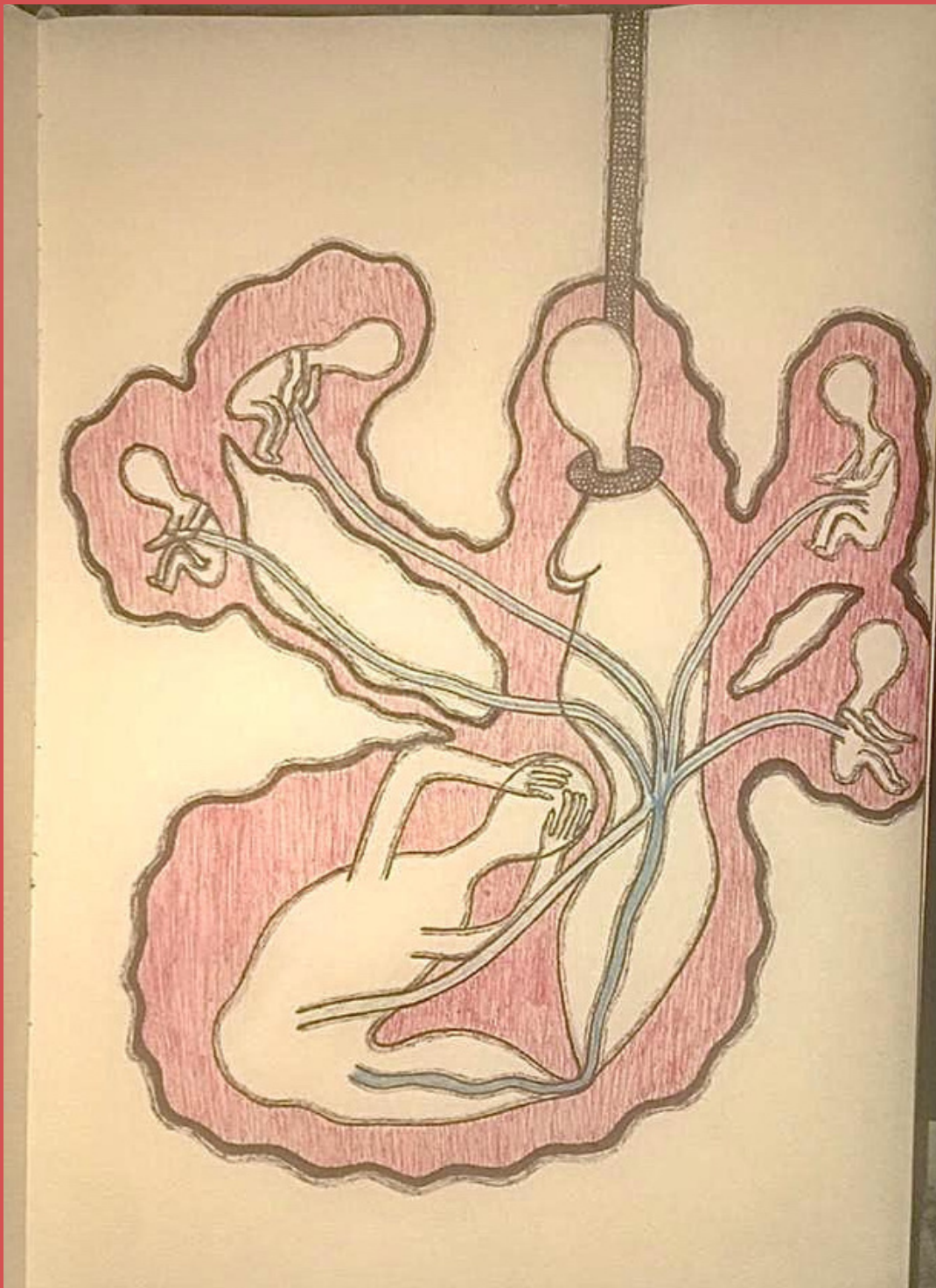
Amanhã começa tudo outra vez. Ônibus cheio de manhã cedo, cansaço, mais valia, força

de trabalho e o engarrafamento de lenhar. Mas sexta é dia de comer água, queimar uma

carne, bater um baba e resenhar. Por que ninguém é de ferro, só se vive uma vez e é preciso respirar.

-Janile César

• Édipo Rei



Desenho feito por: Melanye Vivian

Descrição da obra, feita pela artista:

Édipo rei eu criei após fazer a segunda leitura completa da trilogia Edipiana, a qual eu achava que serviria apenas para as aulas de filosofia na UFBA. Mas, quando terminei a leitura senti uma necessidade tremenda de representar a imagem da história que o livro criou na minha mente e acabei fazendo esse desenho. A arte: Jocasta no ato de suicídio (enforcamento) perante a descoberta de ter gerado 4 filhos (Antígona, Ismênia, Etéocles e Polinices), do próprio filho (Édipo).

Amora está em quarentena

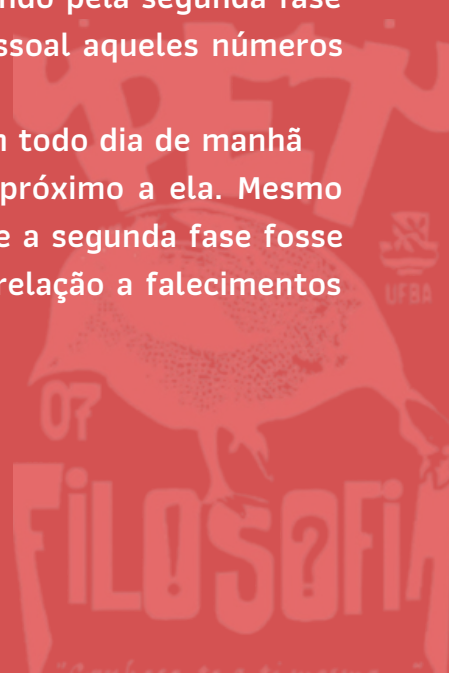
Chegou o dia. O dia que poucos sabiam. O dia que ninguém queria que chegasse. Chegou o início da quarentena. Ninguém o queria, não por causa do isolamento apenas, mas pela grande necessidade dele. Algumas pessoas sentiam uma tranquilidade embalada por um otimismo bobo e mal informado, outras já estavam surtando como se alguém tivesse corrompido a Matrix e todo seu mundo estivesse literalmente desabando - o que infelizmente para alguns foi e é real - infelizmente, aconteceu com pessoas por causa de uma informação errada e um pessimismo estrondante.

Quem não sabia o que fazer era Amora, ela ficou com medo sim como qualquer outro que se preocupa com seus entes e pessoas amadas. Contudo, a ficha não caiu quando a cidade fechou, a ficha não caiu quando as mortes explodiram, a ficha caiu quando ela viu os números e se tocou que não eram números, a ficha caiu quando ela sentiu que tudo estava mais próximo do que parecia; os números que subiam começaram a chegar em seu bairro, começaram a se aproximar de um jeito tenebroso, mas ela estava 'levando até que bem', era o que dizia quando perguntavam. Mesmo sabendo que Amora é ansiosa, poucos sabem até onde vai ou acreditam que a jovem consegue mascarar com uma certa maestria suas dores e tremores.

Chegou à fase 1 do jovem isolado: A Super Produtividade! Amora fez uma lista do que fazer, mas eram muitas coisas que ela desejava fazer durante todo aquele tempo 'livre', logo ficava ansiosa e não conseguia fazer nada, porque ficava reorganizando seus planejamentos para que fosse possível encaixar tudo; eram muitos filmes recomendados, músicas, séries - sempre que ela pensava em ver o que já estava atrasado segundo o planejamento dela, a moça ficava sem ar e só pensava o quanto estava decepcionando a pessoa que tinha feito a recomendação e quão má pessoa Amora era, ela tinha noção de que não era isso, mas às vezes a ansiedade vence o debate. Dias se passaram. Semanas se passaram.

Chegamos à fase 2: A Tristeza por não ser um Super Humano: frases como 'estou lidando bem', 'está tudo certo', 'é bom um tempo pra mim' são comuns nessa fase. Parece que não pode dizer que está triste por não ser capaz de seguir seu planejamento, mas a tristeza é importante para que se sinta humano e perceba que aquele planejamento é anormal. Embora Amora estivesse passando pela segunda fase de uma forma positiva, algo a fez notar de uma forma mais pessoal aqueles números que só aumentavam no Jornal Nacional: a morte.

Infelizmente, um amigo da família veio a falecer, eles se falavam todo dia de manhã quando ela ia para a faculdade, e isso o faz um tanto quanto próximo a ela. Mesmo que pouco, ele estava sempre presente, isso contribuiu para que a segunda fase fosse mais tensa e deprimente, porém por ter um histórico ruim em relação a falecimentos e medo



de se deixar levar por esse sentimento pesado de luto e ansiedade, nossa jovem tomou um banho quente, chorou até pelo que não choraria normalmente e se renovou. Como já diria sua querida mãe:

– Chorar é bom, lava a alma.

Nesse meio tempo todo de sentimentos e afazeres não feitos, como a maioria, acabamos conhecendo virtualmente pessoas novas, amizades, e até amores surgiram para pessoas em volta de todo o globo, mas no caso de Amora a presença a ser comentada seria de uma jovem chamada Oriana - que significa madrugada - e o nome faz total jus a pessoa. Afinal, essas duas jovens passaram inúmeras madrugadas conversando sobre a vida, bobagens, dores e amores, menos um amor: o delas. Oriana era mais sincera com seus desejos e paixões, mas Amora não sabia ao certo o que estava acontecendo, nem se ela podia confiar nesse frio na barriga, nessas mãos geladas, nem nesse sorriso bobó que ela vestia sem notar durante as chamadas de vídeo da madrugada - atração essa que Amora esperava ansiosa cada vez que falavam:

– Bora de vídeo?

– Bora!

Pois era muito tímida para dizer com todo ar dos seus pulmões que queria a ver por vídeo na maioria das vezes.

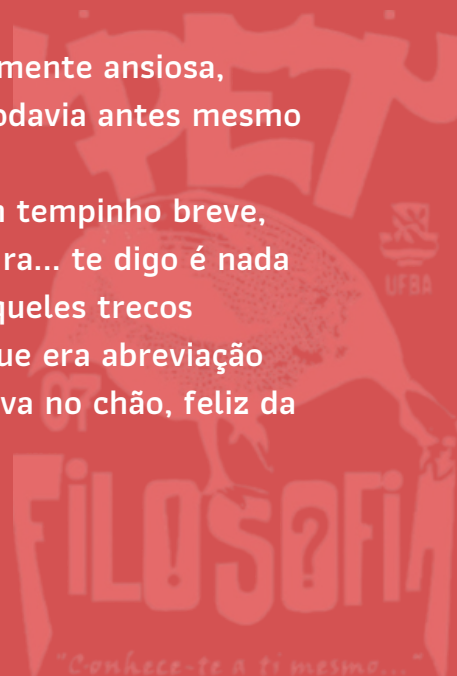
Dias e semanas se passaram e Amora saiu do limbo da quarentena, ela começou a fase mais difícil de todas, a fase mais longa: Aceitação da realidade atual. Ela está compreendendo que ter momentos de tristeza é normal em situações assim, não precisa ser um parente ser para que se abale, a empatia está aí conosco, assim como não há o porquê de chorar por todos e se esquecer de ser feliz por você, dentre outras

reflexões que Amora ainda está tendo. Dessa forma, ela bravamente se dirigiu até seu telefone celular, numa manhã, às 7 horas e escreveu para sua Ori:

– Estou apaixonada, é por você – enviou e jogou o celular longe; Amora sabia que naquele horário Oriana estava bem linda dormindo, mas mesmo assim teve uma certa crise de ansiedade, falar de emoções novas assim não é algo fácil, e após sofridos minutos ela ouve o toque especial de mensagem que colocou para Oriana em conjunto com uma mensagem dizendo:

–Eu sei – Seguida de uma notificação de ligação. Como uma boa mente ansiosa, Amora já induziu que era como nos filmes, o clássico fora sutil, todavia antes mesmo de poder dizer um'alô', Oriana diz:

–Eu também estou sua lerda, você mora no meu coração, tem um tempinho breve, mas sempre pensou que minhas declarações eram só de brincadeira... te digo é nada viu? Mulher, eu te chamo de 'xodó'!! Te escuto quando você vê aqueles trecos asiáticos!! – Ambas riem – Quando te chamava de 'mô' pensou que era abreviação de Amora? Você me deixe dormir viu? – Obviamente, Amora estava no chão, feliz da



vida por ser correspondida, por ter vencido um medo e ao mesmo tempo estava chateada como nunca, porque estava em isolamento social e ela tinha bom senso suficiente para não furar a quarentena e ver sua amada. A quarentena a trouxe fortes emoções e ela está conseguindo lidar bem com elas, veremos como será nos próximos meses.

Autoria: Aimée Borges.

Edição: Steven Woolf.



Por fim...Um Chamado!

Se você leu e gostou das nossas contribuições artísticas e sente que também poderia estar fazendo parte do nosso Boletim... não fique de fora! Para o Boletim do ano que vem o PET Filosofia estará aceitando novamente trabalhos de fora. Seguimos acreditando na arte e no trabalho em conjunto como uma forma possível de viver bem no mundo.

Então se você desenha, escreve contos, poesias, charges, tem aquela receitinha que gostaria de compartilhar com a galera, ou um quadrinho bem bonito... você está convidada(o) a participar do nosso próximo Boletim!

Como faço pra participar?

Basta enviar uma arte de sua autoria para o e-mail do PET: petfilosofia@ufba.br com o assunto "BOLETIM PRIMEIRA EDIÇÃO 2021" a partir do dia 14/10/2020 até o dia 17/12/2020

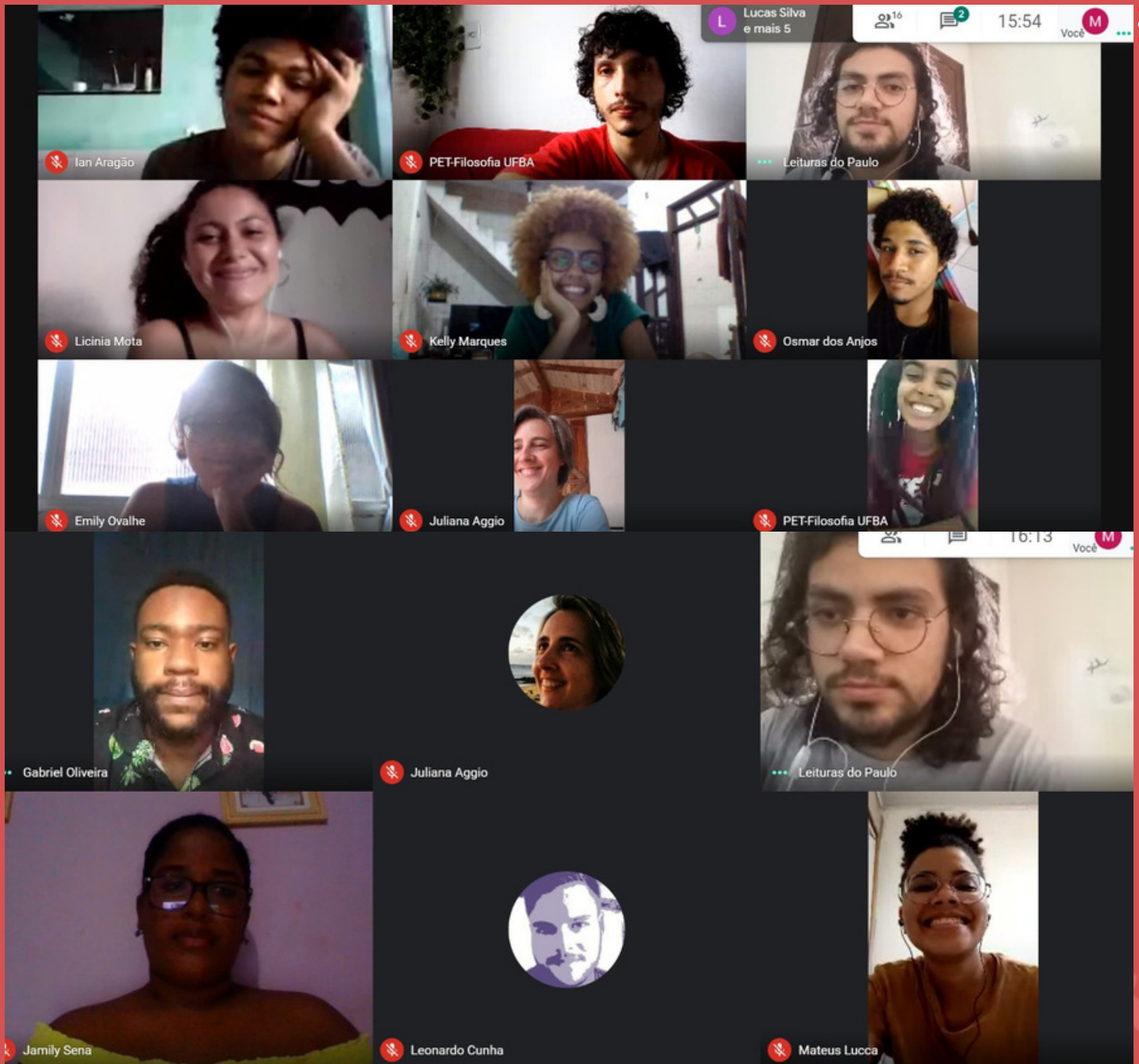
Junte-se a nós!

“Esses lugares de
possibilidade dentro de nós são escuros porque são ancestrais e escondidos;
eles sobreviveram e cresceram fortes através daquela escuridão. Dentro
desses
lugares profundos, cada uma de nós mantém uma reserva incrível de
criatividade
e poder, de emoção e sentimento não examinado e não registrado. O lugar de
poder de mulher dentro de cada uma de nós não é branco nem superfície; é
escuro, é ancestral, e é profundo.”

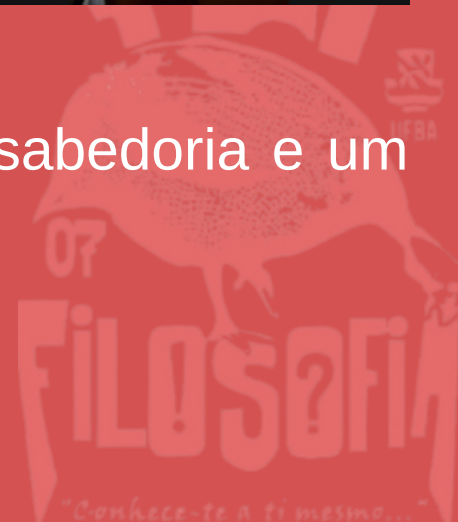
Audre Lorde em Poesia não é um luxo



O PET-FILOSOFIA esta ativo nessa:
pandemia.



Desejamos a todes, força, paciência, sabedoria e um punhado de sorte.



O Grupo PET - FILOSOFIA

Tutora: Profa. Dra. Juliana Ortegosa Aggio

Φ Alexandre Magno Querino Amaral Silva

Φ Emily de Oliveira Ovalhe

Φ Gabriel Cardoso de Oliveira

Φ Greice Quelen Miranda Cerqueira

Φ Ian Aragão Silva

Φ Jamile Sena Silva

Φ Julia Coelho Gomes Seixas da Fonseca

Φ Kelly Santos Marques

Φ Leonardo Cunha da Silva

Φ Lycinia de Jeus Mota

Φ Lucas Silva Santos

Φ Mateus Lucca Crus de Jesus

Φ Osmas dos Anjos Santos

Φ Paulo Alexandre Trindade Freire

Φ Ricardo Gusmão Machado

Agradecimento a:
Magno Ferreira de Jesus

Realização:



Apoio:



